

CUIDADOS MATERNO-INFANTIL NO PÓS PARTO

MATERNAL AND CHILD CARE IN THE POSTPARTUM

Maria Carolina Salustino dos Santos¹

Renata Corrêa Bezerra de Araújo²

Guilherme Alexandre Judeikis³

Claudio Teixeira Regis⁴

Ana Paula Carvalho Ramos⁵

Nathalia Claudino do Nascimento⁶

Lutigard Feitosa Rodrigues⁷

Carolyna Araújo de Oliveira⁸

Resumo: O pós-parto/puerpério é um momento vivenciado pela mãe e por seu bebê, no qual existe a necessidade de apoio fami-

-
- 1 Mestra em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba
 - 2 Enfermeira. Mestre em Obstetrícia. Faculdade Bezerra de Araújo
 - 3 Estudante de Medicina. Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná
 - 4 Mestre em Modelos de decisão em saúde
 - 5 Enfermeira. UNESC (União de Ensino Superior de Campina Grande PB).
 - 6 Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa
 - 7 Enfermeiro pela Universidade Federal da Paraíba, especialista em cuidados paliativos pela Universidade Federal da Paraíba. Enfermeiro assistencial do hospital Napoleão Laureano.
 - 8 Enfermeira. Faculdade Bezerra de Araújo



liar e profissional. Este estudo é reflexivo, escrito no ano de 2022, mediante leituras compartilhadas. Entende-se que o pós-parto deve ser visto de forma integral, visando o bem-estar do binômio, por isso, a orientação profissional e os devidos cuidados são essenciais para o conforto dos envolvidos.

Palavras chaves: Cuidado; Materno; Pós-parto; Infantil.

Abstract: The postpartum/puerperium is a moment experienced by the mother and her baby, in which there is a need for family and professional support. This study is reflective, written in the year 2022, through shared readings. It is understood that the postpartum period should be seen in an integral way, aiming at the well-being of the binomial, so professional guidance and due

care are essential for the comfort of those involved.

Keywords: Caution; maternal; Post childbirth; Childish

O puerpério é um período onde a mulher sofre não apenas transformações anatômicas, fisiológicas e hormonais, mas também um período de grandes transformações emocionais. Os cuidados de enfermagem no puerpério devem integrar um conjunto de ações que visam o atendimento individualizado e integral à puérpera é ao bebê. Ou seja, deve ser considerado os aspectos nas suas diferentes dimensões (físicas, psíquicas, sociais, culturais e espirituais) (OLIVEIRA et al., 2019).

Vale ressaltar a importância do suporte educativo com o auxílio de orientações indivi-



duais e em grupo às puérperas e aos seus familiares, respeitando seus saberes prévios em relação aos cuidados inerentes a este período (OLIVEIRA et al., 2019). Estudos têm evidenciado que atividades educativas no período pós-parto podem modificar de maneira satisfatória o comportamento dos pais, trazendo bons resultados no que diz respeito à saúde (OLIVEIRA et al., 2019; BRASIL, 2006). Dada a especificidade do período puerperal e de suas fases, alguns cuidados de rotina deverão ser priorizados nos planos de cuidados de enfermagem.

PUERPÉRIO IMEDIATO

Oliveira (2019), ressalta que o puerpério imediato é considerado um período de grande vulnerabilidade para o acontecimento de intercorrências, tais

como hemorragias, infecções, intercorrências mamárias da lactação, entre outras, neste sentido, organizar o cuidado junto a puérpera em todas as suas dimensões, permite satisfazer suas necessidades no cuidado, pois o período que a mulher permanece hospitalizada durante a fase puerperal vem diminuindo nos últimos anos, o que afirma a importância da equipe de enfermagem no sentido de estabelecer um vínculo com a puérpera e sua família, possibilitando a identificação precoce de possíveis complicações, e assim desenvolver ações de promoção e prevenção das complicações no puerpério.

É de extrema importância que nas primeiras hora após o parto a mãe e o bebê permaneçam juntos e que seja incentivada a amamentação na primeira hora após o parto (hora de ouro). Dessa forma, os autores afirmam que



neste período o plano de enfermagem referente à assistência à puérpera deve incluir os seguintes cuidados: (OLIVEIRA et al., 2019; BRASIL, 2006).

- Verificar os sinais vitais (pulso, respiração, temperatura e pressão arterial), de 6/6 horas.

- Observar o estado das mucosas e hidratação. Estimular ingestão hídrica nas primeiras 48 horas.

- Encorajar a deambulação precoce. (Em caso de cesariana após 12h)

- Verificar altura do fundo uterino, observando sua consistência e localização, bem como as características da incisão operatória quando o parto for cesáreo.

- Inspeccionar diariamente o períneo e o estado dos genitais externos: condições de higiene, cicatrização da lacera-

ção, presença de edema, hematoma e sinais de inflamação.

- Observar continuamente e registrar lóquios: cor, odor, quantidade e aspecto.

- Fazer ou orientar para higiene vulvar e perineal com água corrente após as micções e evacuações.

- Avaliar continuamente o estado das mamas e mamilos: consistência, temperatura, sinais de apojadura, ingurgitamento, trauma mamilar, bloqueio de ductos, produção láctea, entre outros.

- Controlar micção, características da urina, volume, frequência e distúrbios urinários, especialmente nas primeiras 24 a 72 horas. Em caso de sonda vesical, observar cuidados com a mesma.

- Controlar e registrar diariamente a função intestinal: presença de peristaltismo, fre-



quência e distúrbios no padrão de eliminação. Na ocorrência de hemorroida, observar tamanho, desconforto e sensibilidade.

- Observar continuamente membros inferiores, atendo para os sinais precoces de trombozes e flebites.

- Discutir com a puérpera os conceitos relacionados à alimentação e à higiene corporal;

- Avaliar o estado emocional da puérpera e sua aceitação da maternidade, procurando identificar o grau de interação com o recém-nascido e de integração familiar.

- Dar suporte emocional e ajuda prática.

- Identificar o grau de conhecimento da puérpera em relação aos cuidados com o recém-nascido: curativo do coto umbilical, banho, vestuário, alimentação e imunização.

- Respeitar a autonomia

da mulher e sua liberdade de escolha.

- Ministrando medicamentos prescritos, observando efeitos colaterais e adversos. Em caso de fluidoterapia, realizar controle e cuidados para esta.

Além de todos os cuidados físicos, é muito importante manter vigilância e avaliação constante do estado emocional da puérpera a fim de detectar qualquer sinal de depressão pós parto o que acomete de 10 a 15% das mulheres. Foi identificado, que durante o pós-parto, os bebês e suas mães possuem necessidades de saúde. De forma predominante, o pós-parto segue normal, sem alterações, porém, podem ocorrer o surgimento de patologias, e é muito importante que a mulher, seus familiares e os profissionais de saúde estejam atentos (COSTA; AZEVEDO, 2021).



Deste modo, a consulta de enfermagem é primordial, logicamente, a integralidade do cuidado junto a multiprofissionalidade também é essencial. Todos os profissionais podem ofertar medidas de prevenção para o binômio, de forma organizada e sistematizada, visando identificar precocemente qualquer anormalidade (COSTA; AZEVEDO, 2021). Um dos recursos para auxiliar no cuidado durante as primícias do nascimento é a normatização da Primeira Semana de Saúde Integral, que traz consigo a importância do cuidado precoce ao RN e sua mãe, partindo desde a visita domiciliar até a consulta de qualidade, com ações de prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde.

Pré-Natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual Técnico. Brasília: Ministério da Saúde, versão revisada, 2006.

COSTA, A.L.V; AZEVEDO, F.H.C. O puerpério e os cuidados de enfermagem: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, e574101422365, 2021.

OLIVEIRA TD, et al. Orientações Sobre Período Puerperal Recebidas por Mulheres no Puerpério Imediato. *Rev Fund Care Online*. 2019; 11(3): 620-626.

